

SOROPOSITIVIDADE PARA LENTIVÍRUS DE PEQUENOS RUMINANTES EM OVINOS E CAPRINOS DO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE DE ESTUDOS PUBLICADOS ENTRE 2005 E 2025

Kassiele Barros FERNANDES;
Esmeralda Lima SOUSA;
Francisco Elias Azevedo de PAIVA;
Glauber Santos PINHEIRO;
Ladvia Laiana Resende RÊGO;
Leticia Rodrigues do NASCIMENTO;
Samuel Lima BUENO;
Livia Marques De SOUSA;
Marcelo Laurentino dos Santos JÚNIOR;
Raylson Pereira de OLIVEIRA.

Palavras Chaves: Lentivírus de pequenos ruminantes; Caprinos; Ovinos; Soroprevalência; Epidemiologia.

Os Lentivírus de Pequenos Ruminantes (LVPR) são agentes infecciosos de distribuição mundial que acometem ovinos e caprinos, causando enfermidades crônicas com impactos econômicos significativos para os sistemas de produção. São caracterizadas como enfermidades infectocontagiosas, crônicas e progressivas, de caráter sistêmico, causadas por vírus pertencentes ao gênero *Lentivírus*. O presente trabalho teve como objetivo analisar os índices de soropositividade para LVPR em rebanhos de ovinos e caprinos da região Nordeste do Brasil com base em estudos publicados entre 2005 e 2025. Foi realizada uma análise descritiva de dados epidemiológicos obtidos em diferentes estados nordestinos. Os estudos avaliados demonstraram ampla distribuição da infecção na região, com registros de soropositividade em caprinos e ovinos nos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Piauí, Bahia, Sergipe, Maranhão e Ceará. Os percentuais de soropositividade em caprinos variaram de 0,29% a 11,0%, enquanto nos ovinos os valores oscilaram entre 0,08% e 7,5%. Os maiores índices observados em caprinos foram registrados no Rio Grande do Norte (11,0%), Paraíba (10,56%) e Alagoas (9,3%). Entre os ovinos, as maiores frequências ocorreram no Maranhão (7,5%) e em Pernambuco (5,2%). Os resultados evidenciam que os LVPR permanecem amplamente distribuídos na região Nordeste, embora com variações consideráveis entre estados, espécies e rebanhos avaliados. Essas diferenças podem estar relacionadas aos sistemas de criação, ao trânsito de animais, às condições de manejo sanitário e às estratégias de controle adotadas em cada propriedade. Conclui-se que a infecção por Lentivírus de Pequenos Ruminantes continua representando importante desafio sanitário para a ovinocaprinocultura nordestina. Dessa forma, o monitoramento sorológico, a adoção de medidas de biossegurança e a implementação de programas de controle são fundamentais para reduzir a disseminação desses agentes e minimizar seus impactos produtivos na região.

Referências Bibliográficas:

- ALVES, R. V. et al. Epidemiological characterization of Lentiviruses in small ruminants in the immediate geographic region of Monteiro, Paraíba, Northeast, Brazil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e241111436258, 2022.
- LIMA, C. C. V. et al. Imunodiagnóstico para artrite encefalite caprina em rebanhos do semiárido baiano, Brasil. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 35, n. 4, p. 358–364, 2013.
- MOURÃO P.A. et al. Estudo epidemiológico das lentiviroses de pequenos ruminantes na Mesorregião do Oeste Maranhense, Brasil. **Pubvet**. 2016.
- OLIVEIRA, M. M. M. et al. Anticorpos contra lentivírus de pequenos ruminantes em caprinos e ovinos em abatedouros do estado de Pernambuco. **Arquivo Brasileiro Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 58, n.5, 2006.
- SILVA, J.S. et al. Infecção pelo vírus da artrite encefalite caprina no Rio Grande do Norte. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 57, n. 6, p. 726–731, 2005.
- SOARES, R. R. et al. Serological evidence and spatial analysis of small ruminant lentiviruses in herds in Maranhão, Brazil. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 14, n. 4, p. 244–251, 2020.
- ZACARIAS, A. C. C. et al. Seroprevalence of small ruminant lentivirus infections (SRLV) in family farming goats from Alagoas semiarid region, Brazil. **Veterinaria Italiana**, v. 61, n. 4, 2025.